

27 de fevereiro

Juízo Apressado

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. Mateus 7:1 e 2.

Uma grande parte dos insetos põem ovos em lagoas, rios e poças de água. Mas às vezes eles se enganam. Uma vez, um grupo de libélulas confundiu um carro preto estacionado ao lado de um lago, com uma poça d'água. Pousaram e deixaram de presente para o dono uma enorme mancha de milhares de ovinhos. Mas não são apenas os insetos que se atrapalham. Quem de nós não se confunde uma vez ou outra? Às vezes chamamos uma pessoa pelo nome errado ou a confundimos com outra. Também ficamos confusos quando derramamos o copo de suco em cima da mesa, em um restaurante ou na casa de alguém.

Às vezes se pensa que só criança faz isso. Não é verdade. Adultos também derramam suco na mesa. Não é sempre, mas quando acontece é pra valer. Alguns ficam perplexos sem saber o que fazer e completamente perdidos. Coitados, eles se enganam pensando que isso nunca poderia acontecer com eles.

Por que ficamos tão encabulados quando fazemos alguma coisa errada na frente dos outros ou quando somos descobertos, e não sentimos quase nada quando estamos sozinhos ou quando nossa falha é desconhecida das pessoas? Um dos motivos é que ninguém quer ser alvo de julgamento. Se soubéssemos que contaríamos com a compreensão de alguém, agiríamos de outra maneira. Mas não temos segurança sobre a sentença: desastrado, sem atenção ou bagunceiro. É assim que muita gente pensa ao ver ou saber de uma ação que não corresponde ao padrão de comportamento considerado normal.

Mesmo temendo o julgamento alheio, todos julgam: com o olhar, com palavras ou gestos. Essa atitude é nociva ao bom relacionamento entre irmãos e amigos. Quem julga se coloca numa posição superior. É como se estivesse dizendo: "Eu sou melhor do que você". E ninguém gosta de estar com uma pessoa assim. Jesus disse que não devemos julgar as pessoas, porque não conhecemos seus motivos. Só Deus tem capacidade para saber o que levou uma pessoa a fazer isso ou aquilo. Portanto, só Ele pode julgar corretamente. Na dúvida, é melhor não ultrapassar a faixa.